

IJ
00578

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

PROJETO DE REATIVAÇÃO
DA REVISTA DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

578
E.2

não
circula

301.1409815 2
I59p
7693/86
ex.02

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

301.1409815 2
F59 P
7693/86
ex. 2

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO DE REATIVAÇÃO
DA REVISTA DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

SETEMBRO/1984

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

EQUIPE TÉCNICA

ASCOM

APRESENTAÇÃO

A Fundação Jones dos Santos Neves manteve institucionalizada sua Revista no período de janeiro de 1978 a março de 1980. Sua paralização evidenciou, ainda mais, o importante papel que desempenhou, nesse período, junto às atividades científicas e tecnológicas. Arauto das principais ações, ligadas ao entendimento dos fenômenos urbanos e regionais, possibilitou a circulação de informações essenciais a um melhor entendimento da realidade capixaba.

Adquirindo identidade própria, chegou mesmo a ocupar importante espaço, como fonte subsidiadora e até mesmo articuladora, de geração de novos conhecimentos. Hoje, mais do que nunca, é imperioso seu retorno. Por isso mesmo que se pretende empreender um esforço sinérgico, entre os integrantes do quadro funcional do Instituto Jones dos Santos Neves, para a viabilização das intenções expressas. Pretende-se, pois, com o presente documento, apresentar as principais ações necessárias a seu revigoramento, de forma a institucionalizá-la como veículo de disseminação de conhecimentos ligados à própria existência do Instituto Jones dos Santos Neves.

ÍNDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS	10
3.1 OBJETIVOS GERAIS	10
3.2 ESPECÍFICOS	10
4. METAS	11
4.1 ESPECIFICAÇÃO DAS METAS	11
5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	14
6. OPERACIONALIZAÇÃO	15
7. RECURSOS HUMANOS	17
8. RECURSOS FINANCEIROS	19

1.

INTRODUÇÃO

A importância da *Revista*, como um dos mais eficazes meios de interação do Instituto Jones dos Santos Neves com a sociedade, é um fato incontes-
tes. Sua relevância, para geração de efeitos multiplicadores sobre ativi-
dades científicas e tecnológicas, também está consubstanciada. Dessa
forma, a *Revista* possui sua identidade estratificada.

Esses fatos dispensam quaisquer novas argumentações visando comprovar seu
prestígio, como veículo de disseminação de informações científicas e tec-
nológicas. Em razão disso, far-se-á apenas uma delimitação do campo da
ação, visando oferecer elementos à sua operacionalização.

A reedição da *Revista*, por outro lado, enseja reformulações operacionais,
no sentido de melhor adequá-la ao momento atual, bem como promover revi-
sões em seu processo de produção, visando corrigir pontos de estrangula-
mento, registrados ao longo de seu período de existência.

Em sua linha editorial anterior, cada edição era reservada para enfocar
um tema central, em torno do qual gravitavam as diferentes ações. Entretan-
to, tal esquema acabava por cercear outros assuntos de igual relevância,
em cada momento, por não estar inserido na programação central de cada
número. Além disso, essa linha acabava por gerar problemas entre oferta
e demanda de contribuições. E, paralelamente, o fechamento de cada nú-
mero passou a estar dificultado pela incompatibilidade existente entre a
observância de cronogramas e as possibilidades de elaboração do material
a ser impresso.

Por tudo isso, o revigoramento da *Revista* enseja a adoção de uma nova li-
nha editorial, mais flexível, de forma a se ajustar às circunstâncias
que envolvem cada edição. Inseriu-se, na proposta, novas seções, como

um espaço para debates, feito através de uma *mesa redonda*. Adotou-se um *boxe* para divulgação permanente de pesquisas, estudos ligados à realidade capixaba. Permitiu-se a disseminação de estudos, em elaboração no Órgão, através de *retranca* específica. Abriu-se espaço para *tribuna livre*, onde os colaboradores poderão discorrer sobre assuntos os mais variados.

Os lançamentos de livros, teses ou quaisquer publicações, de interesse para o entendimento da realidade capixaba terão, agora, prioridade na coluna *lançamentos*. Os assuntos de maior interesse, na área de atuação do Instituto, serão veiculados através de um *espaço para notícias*.

No tocante a apresentação gráfica, deverão ser introduzidas novas alterações sobre o antigo *lay-out*. O logotipo da capa dará maior ênfase à sigla do Órgão, contrariamente ao desenho original, que ressaltava o próprio nome da Revista. A área de *capa*, anteriormente com uma chamada diagonal, será substituída por uma fotografia, por inteiro, alusiva ao assunto de maior destaque, a ser publicado.

Suas *contra-capas* poderão ser utilizadas como espaços publicitários, visando custeio parcial ou total das edições. A *página 3* deverá apresentar uma nova programação visual. O *Índice* deverá dar destaque ao número de página, de forma alternada, conforme mostra o *lay-out*, seguido do assunto a que trata. A *carta do editor* deverá manter o mesmo padrão de diagramação, assim como a mesma linha editorial.

No interior (*o miolo*) haverá pequenas modificações. As *fotos* terão menor dimensão, sendo *sangradas* no texto, enquanto os títulos manterão as mesmas famílias e corpos. O miolo deverá ser impresso com tinta preta em papel branco, chambil, 30kg. Será mantido o mesmo número de páginas, assim como o mesmo formato. Os artigos serão de responsabilidade dos colaboradores, fazendo-se alusão, a cada pé de página, ressalvas quanto a isenção da Revista, em relação a quaisquer opiniões ou pontos de vista apresentados pelos artigos assinados.

O direcionamento geral dado à linha editorial deverá ser traçado por um Conselho Editorial, enquanto que a produção gráfica, conteúdos e responsabilidades jurídicas estarão a cargo de um editor responsável, devidamente credenciado junto ao Sindicato dos Jornalistas, Ministério do Trabalho e Polícia Federal, assim como cadastrado junto ao IBGE e com competência para representá-la junto aos órgãos federais, estaduais e municipais. Paralelamente, deve ser constituída uma equipe de produção, de acordo com dimensionamento e necessidades apresentadas a seguir.

Por tudo isso, espera-se um efeito multiplicador capaz de ratificar o conceito já desfrutado pelo veículo e a possibilitar credibilidade junto aos públicos interno e externo que deverão estar ligados a Revista do Instituto Jones dos Santos Neves.

2.

JUSTIFICATIVA

A produção de conhecimentos científicos e tecnológicos exige o permanente intercâmbio de informações, assegurado, assim, que a geração de novos conhecimentos se faça otimizando esforços, evitando duplicidade de ações e possibilitando uma visão mais ampla de estudos disponíveis à formação de insumos para o desencadeamento de atividades. O fato de ser o Instituto Jones dos Santos Neves uma instituição voltada para o planejamento e para a produção de conhecimentos sobre a realidade capixaba justifica plenamente a criação de mecanismos com vistas à realimentação desse processo. Principalmente, se considerado o fato de inexistir, no órgão, instrumentos especificamente voltados para o intercâmbio de conhecimentos e tecnológicos, com vistas à alimentação do processo de planejamento.

Nesse sentido, a edição de uma Revista, que possua uma linha editorial para atender a tais objetivos, pode vir a ocupar satisfatoriamente tal lacuna e agilizar potencialidades da comunidade técnico-científica capixaba.

Finalmente, o IJSN acumula produtos resultantes de suas inúmeras atividades os quais não podem se limitar a um círculo restrito de instituições ou indivíduos. Sua divulgação para outras entidades, organismos e a população, em geral, não só lhe confere legitimidade como traduzem a grande preocupação do governo de participação popular.

3.

OBJETIVOS

3.1. OBJETIVOS GERAIS

1. Promover forum de debates em torno de problemas urbanos, regionais, so
ciais e econômicos de interesse da comunidade capixaba.
2. Disseminar informações acerca de trabalhos científicos e técnicos ela
borados no Espírito Santo.
3. Oportunizar a divulgação da produção dos técnicos, intelectuais e da co
munidade capixaba.
4. Manter um instrumento de veiculação de conhecimentos técnico- científi
cos, especialmente dos temas de interesse do IJSN.

3.2. ESPECÍFICOS

1. Reeditar a Revista do IJSN, garantindo a necessária divulgação dos resul
tados e indagação dos trabalhos desenvolvidos no Distrito.

4.

METAS

-
1. Editar, em 1984, um número da Revista do Instituto Jones dos Santos Neves, com 40 páginas e tiragem de 2.000 exemplares.
 2. Garantir a periodicidade da Revista em 1985, editando 3 números por ano.

4.1. ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

PARA GARANTIR MAIOR OBJETIVIDADE À REVISTA, PROPÕE-SE AS SEQUENTES SEÇÕES:

1. Editorial

Redigido pelo Editor, com a aprovação do Conselho Editorial.

2. Debates (mesa redonda)

Espaço reservado para entrevistas e debates sobre assuntos em destaque no Estado e na Instituição.

3. Políticas

Seção onde ~~(políticos governamentais)~~ poderão fazer sugestões, exposições de idéias e críticas.

4. Pesquisa

Síntese e resultado de estudos e pesquisas desenvolvidas recentemente, e de interesse do Estado.

5. Projetos

Sinopse de trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento no IJSN.

6. Tribuna Livre

Espaço reservado para qualquer pessoa escrever sobre qualquer assunto (poesia, contos, charges, cartas, etc.).

7. Notícias

Neste espaço poderão ser vinculadas novidades, projetos, estudos, eventos novos, divulgação e recados, além da publicação de Assuntos de outros órgãos do Poder Público.

8. História

Seção destinada a artigos, resultados de pesquisas, projetos vinculados à história e ao patrimônio histórico do Estado. Resenha da história dos municípios capixabas.

9. Bibliografia

Resenha de lançamentos de livros e teses feitos por autores capixabas.

Propõe-se para a mesa redonda a escolha de um tema, que deverá ser um assunto do momento, como por exemplo TRANSCOL. As seções de Políticas e Projetos podem ou não ser feitas em torno desse tema.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

FASES/ATIVIDADES	1984						1985												
	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1. Planejamento	-----																		
2. Análise e Aprovação			-----																
3. Pauta				-----			-----			-----			-----						
4. Coleta e Elaboração e Seleção do Conteúdo.				-----			-----			-----			-----			-----			
5. Edição do Conteúdo					-----				-----			-----				-----			
6. Produção Gráfica					-----				-----			-----				-----			
7. Distribuição						-----				-----			-----				-----		

6. OPERACIONALIZAÇÃO

1. O planejamento e elaboração da proposta foram realizadas pelo Conselho Editorial sob a coordenação da ASCOM.
2. O encaminhamento da proposta a Diretoria será feito pela ASCOM, com o aval do Conselho Editorial.
3. A aprovação do projeto se efetivará através de portaria interna da Diretoria do IJSN e alocação de recursos humanos necessários à implantação, institucionalizando assim, o Conselho Editorial da Revista.
4. A definição da forma e conteúdo da Revista será feita pelo Conselho Editorial e ASCOM, coordenado pelo Editor.
5. O Conselho Editorial será composto pelos gerentes de projetos em andamento no IJSN, coordenadores de área, diretor superintendente e assessores.
6. A Editoria (grupo executivo) será formada por um editor jornalista e dois auxiliares.
7. As pessoas que desejarem publicar trabalhos na Revista deverão enviá-los ao editor nos prazos estabelecidos.
8. Os trabalhos publicados serão de inteira responsabilidade dos autores.
9. Os autores dos trabalhos ao inscreve-los, devem autorizar a reprodução dos mesmos.
10. Para implantação da Revista, a Diretoria do IJSN providenciará a institucionalização do Conselho Editorial e criará um grupo executivo

(Editoria) que providenciarã:

- A definição junto ao Conselho Técnico dos assuntos e da forma da revista.
- A divulgação da proposta junto a comunidade e a inscrição de trabalhos para publicação.
- A seleção junto ao Conselho dos trabalhos a serem publicados.
- A produção gráfica da Revista.
- A distribuição da Revista para autoridades militares e civis (Governadores, Senadores, Deputados, Vereadores, Prefeitos), Presidentes de Centros Comunitários, Presidentes de empresas públicas, Estatais, bibliotecas, sindicatos, associações e outros.

7. RECURSOS HUMANOS

EFETIVO MOBILIZADO:

1. Conselho Editorial
2. Edital Responsável
3. Técnicos Adjuntos
4. Estagiário
5. Programador Visual
6. Equipe Auxiliar

ATRIBUIÇÕES:

1. Conselho Editorial

Definir a linha editorial, pauta de assuntos, nominada aos elaboradores, avaliação de conteúdo publicados, entre outras.

2. EDITOR RESPONSÁVEL:

Representar a Revista junto ao Sindicato dos Jornalistas, Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipais, Comunidade Técnico-Científica e Sociedade Capixaba. Seleção de material, programação, supervisão em todas as fases de produção Coordenação de equipe de execução e de expedição, e demais atos necessários à implementação do veículo desde sua concepção, distribuição a clientela e feed-back.

8. RECURSOS FINANCEIROS

Em junho do corrente ano, a equipe da ASCOM apresentou um Plano de atividades, no qual resumia uma tomada de preços no mercado gráfico de Vitória. O levantamento constou de três fases: produção gráfica, fotolitagem e impressão, sendo apresentados os custos, orçados por empresas gráficas, agências de publicidade e empresas de produção gráfica. Para melhor acompanhar o referido projeto fez-se uma atualização dos preços com base nas ORTN's e projeções decorrentes. Seguem-se os resultados.

ESTIMATIVA POR PREÇO EM CADA FASE
COTAÇÃO PARA NOVEMBRO

EMPRESA	1ª FASE	2ª FASE: FOTOLITAGEM		3ª FASE: IMPRESSÃO	TOTALS	
	PROGRAMAÇÃO VISUAL, DIAGRAMAÇÃO, COM POSIÇÃO, MONTAGEM, ARTE-FINAL	NEGATIVO	POSITIVO		NEGATIVO	POSITIVO
Escrita	1.275.010,08	667.321,99	1.334.437,64	1.291.930,43	3.234.262,50	3.901.584,50
TOTAL	1.275.010,08	667.321,99	1.334.437,64	1.291.930,43	3.234.262,50	3.901.584,50

ESTIMATIVA POR PREÇO EM CADA FASE
 COTAÇÃO PARA DEZEMBRO

EMPRESA	1ª FASE	2ª FASE: FOTOLITAGEM		3ª FASE: IMPRESSÃO	TOTALS	
	PROGRAMAÇÃO VISUAL, DIAGRAMAÇÃO, COM POSIÇÃO, MONTAGEM, ARTE-FINAL	NEGATIVO	POSITIVO		NEGATIVO	POSITIVO
Escrita	1.436.936,34	752.071,87	1.503.911,20	1.456.005,57	3.645.013,78	4.397.035,65
TOTAL	1.436.936,34	752.071,87	1.503.911,20	1.456.005,57	3.645.013,78	4.397.035,65

